



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2020**  
**(Do Sr. Jesus Sérgio)**

“Solicita informações ao Sr. Ministro da Controladoria-Geral da União, acerca da contratação pelo Ministério da Educação, da empresa Brink Mobil para o fornecimento de kits escolares”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Controladoria-Geral da União, acerca da contratação pelo Ministério da Educação, da empresa Brink Mobil para o fornecimento de kits escolares, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) A CGU instaurou processo de auditoria para fiscalizar a homologação do processo licitatório promovido pelo Ministério da Educação/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) vencido pela empresa Brink Mobil para fornecer kits escolares, mesmo depois de o MEC/FNDE ter recebido informações da Polícia Federal sobre as investigações em curso contra a Brink Mobil que apuram denúncias de fraude em licitações para compra de uniformes e material escolar em quatro Estados?



## **JUSTIFICAÇÃO**

O Ministério da Educação contratou a empresa Brink Mobil para fornecimento de kits escolares apesar dos alertas dado pela Polícia Federal que existem investigações em curso sob responsabilidade da instituição que apura denúncias contra a empresa por envolvimento em um esquema que desviou R\$ 134,2 milhões de dinheiro público da saúde e educação na Paraíba.

De acordo com reportagem do Estado de S.Paulo, o órgão do MEC responsável pela compra, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), foi alertado pela Polícia Federal sobre a investigação, mas decidiu manter a compra.

Em dezembro de 2018, a Brink Mobil foi denunciada no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) por fraudar licitações para compra de uniformes, mochilas e materiais escolares em quatro Estados entre 2007 e 2012.

Contudo, apesar do histórico de corrupção, o ministro publicou uma série de vídeos em suas redes sociais, ao lado de Karine Silva dos Santos, atual presidente do FNDE defendendo a aquisição dos kits.

É importante que o Ministério da Educação e o FNDE deem publicidade máxima para esse processo licitatório e prestem contas dos produtos adquiridos da empresa Brink Mobil já que a compra foi efetivada e o material escolar já está sendo entregue nas escolas. Mas para além da transparência, é imprescindível que o Ministro da Educação e a Presidente do FNDE expliquem por que não cancelaram o processo licitatório mesmo tendo conhecimento que a Polícia Federal mantinha investigações contra a empresa vencedora, Brink Mobil, por envolvimento em processo licitatório fraudulento em anos anteriores que causou prejuízos de mais de R\$ 130 milhões aos cofres públicos de quatro estados da federação.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e solicito ao Sr. Ministro da Controladoria-Geral da União que envie, no prazo mais breve possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 09 de março de 2020.

**JESUS SÉRGIO**  
**Deputado Federal – PDT/AC**